

**OS MANUAIS DE GINÁSTICA DE PAULO LAURET E ANTONIO  
MARTINIANO: UMA ANÁLISE COMPARADA**Ana Paula Gontijo da Fonseca<sup>1</sup>Meily Assbú Linhales<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: manuais de ginástica; circulação cultural; Paulo Lauret; Antonio Martiniano Ferreira*

Os manuais de ginástica foram importantes meios para a circulação de saberes, procedimentos e modos de ensinar, tanto no Brasil como em Portugal, no século XIX e nas décadas iniciais do XX. A construção de um dispositivo com características de um guia de ensino foi estratégia adotada para organizar os conhecimentos de ginástica na forma de lições simples, facilitando a compreensão e aplicabilidade dos saberes vulgarizados pelos e nos manuais. O presente estudo tem como objetivo analisar e comparar dois manuais. O primeiro, elaborado pelo mestre português Paulo Lauret intitula-se “*Manual theorico-practico de gymnastica para uso dos lycéus, collegios, escolas municipaes e primarias*”, e foi publicado em Lisboa, em 1881. O segundo, de Antonio Martiniano Ferreira, denominado “*Compendio Pratico de Gymnastica para uso das escolas normaes e primarias*”, foi publicado em Ouro Preto, Minas Gerais em 1897. A escolha dos mesmos se justifica pela similaridade existente entre eles.

Paulo Lauret nasceu na região de Lisboa, foi conduzido à Casa Real Pia de Lisboa para ter a sua formação educacional, onde teve contato com a ginástica, se destacando como aluno de Jean Rouger. Lecionou em educandários de Lisboa e Porto. Entre 1881 e 1887, produz quatro manuais de ginástica que tiveram expressiva circulação em Portugal e, alguns deles, também no Brasil (LINHALES, 2014). Antonio Martiniano Ferreira nasceu em Ouro Preto, foi mestre de ginástica da Companhia de Aprendizes Militares e professor da cadeira de “Ginástica e evoluções militares” na Escola Normal de Ouro Preto. Acrescenta-se também a sua atuação como examinador dos concursos de Ginástica das Escolas Normais. Em 1897, publicou pela Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais o seu Compêndio (PUCHTA, 2015).

Ao analisarmos a obra de Antonio Martiniano, pareceu-nos estar diante de uma cópia do manual português. A obra de Lauret, com 254 páginas está assim estruturada: *Prologo*, seguido da *Primeira Parte* com descrições sobre a “*Anatomia do Aparelho Locomotor*”. Na

*Segunda Parte*, denominada *Pratica*, os exercícios ginásticos são apresentados em 11 lições, contendo 100 ilustrações. Com outras características em sua materialidade, o manual de Ferreira contém 48 páginas com a apresentação de 12 lições. Esta parte é antecedida de um parecer do “*Conselho Superior de Instrução Publica do Estado de Minas Geraes sobre o COMPENDIO PRATICO DE GYMNASTICA*” e logo em seguida, é apresentado um prefácio. Nas lições estão também incluídas 29 figuras. Além do formato das lições, as ilustrações presentes no Compêndio, são muito similares àquelas encontradas no manual de Lauret. Algumas frases, copiadas literalmente. No parecer que o relator Luiz Gonçalves Pessanha elabora para o Compêndio de Antonio Martiniano, menciona o fato de que tal obra constituiu-se como “*trabalho compilado*”(FERREIRA, 1897, p.4). Tais aspectos possibilitaram um estudo comparado de textos e imagens, permitindo conhecer o que foi apropriado e o que foi secundado.

Tal exercício, se pensado como fabricação cultural, nos oferece elementos de reflexão. Em momento algum, o professor Antonio Martiniano faz menção a Lauret. Outrossim, é relevante mencionar que o mestre português já estava em terras brasileiras, atuando na Capital da República como professor, ao mesmo tempo em que exemplares de suas obras eram lidos e adotados em outras instituições de ensino.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Antonio Martiniano. (1897). *Compendio Pratico de Gymnastica para uso em Escolas Normaes e Primárias*. Ouro Preto: imprensa oficial do Estado de Minas.

LAURET, Paulo. (1881). *Manual theorico-practico de gymnastica para uso dos lycéus, collegios, escolas municipaes e primarias*. Lisboa: Empreza Horas Românticas.

LINHALES, M. A. (2014). Ginástica e Educação do Corpo na trajetória do mestre Paulo Lauret (Portugal e Brasil, 1876-1918). In: *Anais do X Congresso Luso Brasileiro de História da Educação*. Curitiba: PUC - Paraná, v. 1. p. 1-10.

PUCHTA, Diogo Rodrigues. (2015). A escolarização dos exercícios físicos e os manuais de ginástica no processo de constituição da Educação Física como disciplina escolar (1882-1926). Programa de Pós-Graduação em Educação. FaE/UFMG. (Doutorado, Tese). Belo Horizonte, UFMG.

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física, atuou como bolsista de apoio técnico (FAPEMIG) no CEMEF/UFMG. Membro do grupo de pesquisa “Modelos pedagógicos para a Educação Física e a formação de seus professores.” Endereço eletrônico: aninhagfonseca@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Departamento de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social em Educação, da FaE/UFMG. Endereço eletrônico: meily\_linhales@yahoo.com.br.